

**TÍTULO:** Quesito raça/cor/gênero: equidade em saúde

**AUTORES:**

Daiane da Siva Kuno

Marisa de Fátima Lomba de Farias

**RESUMO:**

Estas reflexões têm por objetivo apresentar um relato de experiência referente ao projeto ora apresentado que se encontra em andamento e envolve as populações dos bairros Jardim Maracanã e Jardim Santa Maria. Dentre os grupos envolvidos, destacam-se também, os/as profissionais da saúde, certas comunidades escolares, a Secretaria Municipal de Saúde, além do Grupo Afro-Axé. Trata-se de uma ação de extensão que aborda a temática da saúde da população negra e as implicações no modo de viver desta população, em uma perspectiva interdisciplinar e de educação popular. Objetiva-se promover mudanças nas atitudes dos/as profissionais e usuários/as, ampliando a compreensão das doenças que acometem a população negra. Quanto à comunidade envolvida, espera-se desenvolver um processo educativo que permita o reconhecimento da realidade social, da saúde, bem como conhecer as principais doenças que a acometem. Pretende-se, ainda, inserir nos prontuários das Unidades Básicas de Saúde, o quesito raça/cor, desse modo, o/a usuário/a poderá ser atendido de acordo com suas necessidades. Nesse processo, prima-se por uma metodologia qualitativa que envolve a participação constante dos grupos por meio de rodas de conversas, dinâmicas de grupos, oficinas de formação e qualificação, palestras, avaliações e auto-avaliações periódicas no intuito de redirecionar as atividades para que tenham melhor receptividade entre as pessoas participantes. Apesar de o Brasil ter passado por várias mudanças sociais, as relações ainda apresentam características machistas, racistas e de preconceitos diversos. As mulheres e os homens devem lutar pelos seus direitos – dentre eles o acesso à saúde –, na construção de um processo de autonomia e emancipação sem rivalidades entre os gêneros, mas sim, efetivando relações nas quais, o valor humano – apesar das diferenças de sexo, de raça/etnia e cor – prevaleça acima de tudo. Para a equipe executora, as experiências e aprendizagens são marcantes e significativas, criando-se um processo educativo pautado no respeito aos diversos conhecimentos e troca de saberes.

**PALAVRA CHAVE:** comunidade, saúde, educação popular